



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 05

22 de agosto de 2008

Número 08

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O mês de julho foi marcado pela persistência de uma massa de ar seco que inibiu a ocorrência de chuva na maior parte do Brasil. Consequentemente, ocorreram baixos valores de umidade relativa do ar, principalmente nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste do Brasil. Como observado em junho passado, as chuvas concentraram-se nos extremos norte da Região Norte, sul da Região Sul e leste da Região Nordeste, onde os valores ocorreram acima da climatologia em algumas áreas. No leste do Nordeste, em particular, destacou-se a atuação de um Distúrbio Ondulatório de Leste (DOL) adjacente à costa no final de junho e início de julho. Este cenário de ausência de precipitação e baixa umidade relativa do ar, na maior parte do Brasil, resultou na ocorrência de temperaturas máximas acima da média. As temperaturas mínimas, por sua vez, ocorreram abaixo da média em áreas do Brasil Central, em decorrência da perda radiativa observada no período noturno. Somente a partir do dia 20, os sistemas frontais

conseguiram avançar até latitudes mais ao norte, com ocorrência de chuvas mais significativas no Rio Grande do Sul.

Embora os campos oceânicos e atmosféricos de escala global tenham mostrado um aumento da área de anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Leste, os modelos oceânicos ainda não prevêem a configuração do fenômeno El Niño nos próximos meses. Os ventos alísios têm apresentado anomalias neutras e ainda se observam águas frias abaixo da superfície, no Pacífico Central. No Oceano Atlântico, a circulação da alta subtropical no interior da América do Sul auxiliou na persistência da massa de ar seco na maior parte do Brasil. Adjacente à costa leste da Região Nordeste, notou-se a configuração de um cavado invertido no escoamento de leste, consistente com a atuação dos distúrbios de leste que afetaram os setores nordeste e leste desta Região.

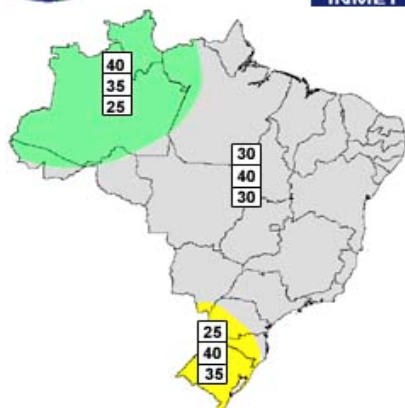


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2008.

PREVISÃO SON/2008

A previsão climática de precipitação para o trimestre setembro-outubro-novembro (SON) de 2008 indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos nas categorias normal a acima da normal climatológica no noroeste da Região Norte. Na Região Sul do Brasil, a distribuição de probabilidades indica um quadro de chuvas em torno a abaixo da média. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. Ressalta-se que, neste trimestre, verifica-se a transição entre os períodos seco e chuvoso nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, sendo que o início climatológico da estação chuvosa costuma ocorrer na primeira quinzena de outubro. Considerando a temperatura, mantém-se a maior probabilidade de ocorrência de valores próximos à média climatológica em quase todo o Brasil, com exceção da Região Centro-Oeste e parte da Região Sudeste, onde a temperatura média para o trimestre poderá ocorrer entre normal a acima dos valores normais para esta época do ano.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).